



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Broncoespasmo Induzido Pelo Exercício Em Pacientes Com Asma Grave

Autores: VINÍCIUS OLIVEIRA GANEM (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG), RITA DE CÁSSIA FALEIRO, ELIANE VIANA MANCUZO, MÔNICA VERSIANI NUNES PINHEIRO DE QUEIROZ, LAURA MARIA DE LIMA BELIZARIO FACURY LASMAR

Resumo: Introdução Apesar das recomendações de se melhorar o condicionamento físico de pacientes com asma, muitas crianças e adolescentes não praticam exercícios por receio do broncoespasmo induzido por exercício (BIE) e tornam-se descondiçionadas. A conseqüente limitação a qualquer exercício físico faz com que tais pacientes sejam classificados como “não controlados”, levando a aumento nas doses de medicamentos. O diagnóstico clínico da BIE por meio de anamnese ou ACT pode ser falho e o Teste Cardiopulmonar de Exercício (TCPE) é o padrão-ouro. A identificação dos fatores responsáveis pela limitação ao exercício é crucial para o correto manejo das crianças e adolescentes com asma grave. Métodos Seleccionados 20 pacientes (6-18 anos) com asma grave, step 4/5, adesão 8805, 80, parcialmente controlados devido apenas a limitação à atividade física. Realizado TECP, com sistema metabólico estacionário integrado de teste de esforço e análise metabólica de gases através do sistema Medgraphics. Protocolo de rampa, com velocidade individualizada, em bicicleta ergométrica e espirometrias seriadas em 5, 10, 15, 20 e 30 minutos após o exercício, além de coleta de escarro induzido com nebulizador ultrassônico segundo ERS. (Aprovação COEP -2.315.997) Resultados Doze pacientes apresentaram BIE, diagnosticada através da queda do VEF1 abaixo de 10 em relação ao basal após o TCPE e o escarro foi paucicelular em 67. Conclusões A maioria dos pacientes teve BIE e não apresentava padrão inflamatório, não se justificando a elevação de doses de corticoide inalatório ou introdução de terapêuticas anti-eosinofílicas, apontando para necessidade de outra abordagem em pacientes com limitação à atividade física.